

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira
9 de novembro de 2016

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.186
R\$ 1,75

Lidiane Mallmann

TEMA DO DIA

Miguel Feldens completa quatro décadas e meia de voluntariado dedicado ao sistema prisional com a espiritualização e reinserção social de apenados. **Página 3**

Atrás das grades há
45 anos

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

*A trabalho
ou lazer,
será sempre
um prazer!*

Fone: (51) **3714.6588**
locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

Av. Alberto Pasqualini, 641
B. Americano - Lajeado/RS



Mais de
R\$ 141 mil
do Bolsa
Família foram
suspensos
no Vale
Página 4

**Saúde de
Lajeado
demite 23
profissionais**
Página 8

Nesta edição



União suspende 901 benefícios do Bolsa Família

Operação Pente Fino não tem relação direta com a investigação do Ministério Público Federal, que também avalia os benefícios no Vale



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Um dia depois de anunciar os resultados preliminares sobre a operação que fiscaliza a concessão do Bolsa Família no país, o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDS) divulgou a lista, por cidade, do número de benefícios bloqueados ou cancelados.

No Vale do Taquari, 901 famílias ficaram sem receber o dinheiro que, em alguns casos, pode ser até devolvido aos cofres da União. O valor, calculado a partir do benefício médio pago em cada município, ultrapassa os R\$ 141 mil.

Entre as cidades que mais tiveram problemas com o Bolsa Família está Taquari. Segundo o extrato de pagamento do auxílio, no mês de outubro, 1.350 famílias receberam um valor médio de R\$ 151,99. Destas, 103 tiveram a conta bloqueada e outras 101 já estão com o Bolsa Família cancelado.

Em comunicado, a Prefeitura de Taquari disse à reportagem de **O Informativo do Vale** que “o município já está trabalhando para evitar que essas irregularidades voltem a acontecer. Devido a essa situação constatada, recentemente foi realizada a troca de comando da Secretaria de Habitação e Assistência So-

Bolsa Família – Vale do Taquari

MUNICÍPIO	BLOQUEIO	CANCELAMENTO	
Anta Gorda	3	4	R\$ 141,31
Arroio do Meio	8	10	R\$ 146,43
Arvorezinha	33	14	R\$ 143,42
Bom Retiro do Sul	33	27	R\$ 201,74
Boqueirão do Leão	27	9	R\$ 157,12
Canudos do Vale	5	2	R\$ 150,05
Capitão	0	0	R\$ 135,16
Colinas	1	1	R\$ 135,56
Coqueiro Baixo	1	1	R\$ 129,17
Cruzeiro do Sul	28	30	R\$ 149,58
Dois Lajeados	2	1	R\$ 143,66
Doutor Ricardo	4	0	R\$ 202,69
Encantado	16	18	R\$ 148,59
Estrela	40	42	R\$ 180,39
Fazenda Vilanova	7	8	R\$ 153,27
Forquetinha	1	0	R\$ 128,67
Ilópolis	1	1	R\$ 144,30
Imigrante	1	2	R\$ 139,07
Itapuca	7	3	R\$ 143,89
Lajeado	46	87	R\$ 169,28
Marques de Souza	2	1	R\$ 176,65
Muçum	9	11	R\$ 181,44
Nova Brésia	1	1	R\$ 169,20
Paverama	15	17	R\$ 156,69
Poço das Antas	3	0	R\$ 146,91
Pouso Novo	3	7	R\$ 171,06
Progresso	12	4	R\$ 141,30
Putinga	5	4	R\$ 145,90
Relvado	0	2	R\$ 160,24
Roca Sales	11	7	R\$ 157,30
Santa Clara do Sul	2	1	R\$ 189,68
Sério	3	2	R\$ 159,93
Tabaí	8	7	R\$ 199,14
Taquari	103	101	R\$ 151,99
Teutônia	15	16	R\$ 163,43
Travesseiro	1	1	R\$ 152,30
Vespasiano Corrêa	1	0	R\$ 107,89
Westfália	0	1	R\$ 182,50
TOTAIS	458	443	R\$ 156,76

Estimativa a partir da média R\$

R\$ 141.240,76

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDS)

“Ocorre que, às vezes, o próprio pai de família consegue um emprego melhor e, quando os dados são confirmados no Cadastro Único, aquele benefício precisa ser bloqueado.”

Ana Reckziegel,
titular da Sthas, de Lajeado

cial e uma nova equipe está realizando uma revisão geral do Cadastro Único.”

De acordo com a assessoria de imprensa do município, o principal problema identificado em Taquari, e que causou o alto índice de irregularidades, diz respeito ao cadastro que, segundo a prefeitura, estava sendo realizado apenas com a auto-declaração do beneficiário.

Em uma auditoria interna, a prefeitura identificou que a equipe da Assistência Social não fazia as visitas domiciliares, responsabilidade de um assistente social. Estas visitas fazem parte do sistema de controle do programa e precisam ser informadas ao MDS mensalmente. “Desta forma, a nova equipe da pasta já trabalha revisando os cadastros e procedendo adequadamente às visitas domiciliares, imprescindíveis para que o cadastro seja fiel à realidade”.

PELO VALE

LAJEADO

Hoje realiza-se coleta de lixo seco nos seguintes bairros, a partir das 17h: Conservas, Jardim do Cedro, Morro 25, Nações e Santo Antônio.

ESTRELA

A Paróquia Santo Antônio programou para hoje, as seguintes atividades: às 18h30min, missa na Capela São José do Hospital Estrela; 20h, reunião do Conselho Pastoral Paroquial e dos Assuntos Econômicos, no salão da paróquia. Pede-se a presença das coordenações das comunidades, dos movimentos e pastorais da paróquia (trazer o calendário de eventos para 2017).

TRAVESSEIRO

Secretarias de Educação de Travesseiro e Marques de Souza, com apoio do SESC, estão trabalhando na organização do 2º Passeio Ciclístico da Integração, que ocorre dia 20, a partir das 8h. As inscrições podem ser feitas nas direções das escolas dos dois municípios com a colaboração espontânea de um quilo de alimento não perecível, que será doado ao Hospital de Marques de Souza. Os inscritos concorrem a quatro bicicletas.

ARROIO DO MEIO

Estão abertas as inscrições para interessados em participar das novas turmas do projeto de Inclusão Digital. O curso é gratuito e voltado para adultos e idosos iniciantes em informática. O início das aulas está previsto para o dia 21. As inscrições seguem até o dia 18, e podem ser feitas diretamente no Telecentro Comunitário ou pelo fone 3716-2887.

PAVERAMA

A Unidade Móvel itinerante do Sebrae/RS estará no município no dia 16, das 9h às 17h, em frente à prefeitura. Os atendimentos serão prestados gratuitamente pela equipe, que prestará esclarecimentos e orientará interessados em abrir um estabelecimento comercial. Assessoramento de micro e pequenas empresas já existentes e auxílio na Declaração Anual de Faturamento para o Micro Empreendedor Individual também serão oferecidos.

Como ocorre o problema Podem ocorrer mais cortes

De acordo com a titular da Secretaria Municipal de Trabalho, Habitação e Assistência Social de Lajeado (Sthas), Ana Reckziegel, o Bolsa Família é um programa de transferência de renda, pago no período em que a família mais precisa.

Em outras palavras, o valor só deve ser pago ao usuário quando as condições financeiras da família estão abaixo da linha da pobreza. “Ocorre que, às vezes, o próprio pai de família consegue um emprego melhor e, quando os dados são confirmados no Cadastro Único, aquele benefício precisa ser bloqueado.”

Ana diz que até mesmo a ausência da vacinas nas crianças e a infrequência escolar geram o cancelamento do Bolsa Família. “Além disso, existem as irregularidades. Muitas vezes, a pessoa declara uma renda - informal - e, na verdade, o ganho é maior. Este tipo de problema é identificado pelos agentes comunitários, que também ajudam a fiscalizar.”

Em Lajeado, foram bloqueados 46 pagamentos e cancelados 87. “É um valor baixo, considerando o número de usuários e as situações que vão se modificando.”

O pente-fino do MDS é uma ação paralela àquela realizada pelo Ministério Público de Federal (MPF) de Lajeado. O órgão deu início ao trabalho de uma provocação do Ministério da Integração.

No Vale, 28 cidades concentram 376 pro-

cessos de investigação por suspeitas de irregularidades no programa. Conforme o procurador da República Cláudio Terre do Amaral, sete cidades ainda não apresentaram respostas aos questionamentos do MPF e o relatório final será apresentado em dezembro.

Saiba Mais

O Bolsa Família atende a famílias que vivem em situação de pobreza e de extrema pobreza, com renda mensal por pessoa de até R\$ 85 ou entre R\$ 85,01 e R\$ 170 desde que tenham crianças ou adolescentes de 0 a 17 anos. Ocorrem diferenças de valores porque a composição do pagamento é feita em cima da quantidade de filhos e da idade deles. Por

exemplo, uma família com maior número de adolescentes acaba ganhando mais do que quem tem mais crianças acima dos três anos de idade.

Na média do Vale, os valores mais altos do Bolsa Família são pagos em Doutor Ricardo, que, na média, fica com R\$ 202,69 por beneficiário.



ARRUDA, ARENHART & FIORINI
ADVOCACIA

ANGELO ARRUDA
OAB/RS 15.391

MIGUEL ARENHART
OAB/RS 56.193

GUARACI FIORINI FISCHER NETO
OAB/RS 60.728

JOÃO PEDRO ARRUDA
OAB/RS 78.377

SABRINA FERREIRA NEVES
OAB/RS 75.444

PEDRO BALBINOT ARENHART
OAB/RS 79.672

OAB/RS 402 . RUA SANTOS FILHO, 382 . CENTRO . LAJEADO (RS) . FONE (51) 3726.1400 . www.aaf-advocacia.com.br

Câmara critica demissões na Saúde

Parlamentares debateram sobre problemas financeiros enfrentados pela cidade no fim da gestão



Renan Silva

renan@informativo.com.br

» Lajeado

Trocas de acusações e críticas ao Poder Executivo tomaram conta das manifestações dos vereadores na sessão de ontem da Câmara de Lajeado. A oposição aproveitou a notícia da demissão de 23 servidores da Secretaria de Saúde (veja matéria na página 8) para bater no atual governo.

Adi Cerutti (PSD) disse ter visto uma empresa terceirizada roçando canteiros sem necessidade e sugeriu o remanejo desses recursos para a reconstrução dos médicos. “Há uma incoerência brutal nas prioridades desse governo”, lamentou.

Mozart Lopes (PP), que substituiu o vereador Lorival Silveira, de atestado, disse-se preocupado com a situação do parque de máquinas e com a quantidade de veículos parados que o próximo governo terá que colocar em funcionamento.

O também progressista, Carlos Antonio Kayser, sugeriu que a Câmara destine parte dos próprios recursos - que não serão usados - para auxiliar a Secretaria de Saúde. “Podemos ajudar a manter os médicos, porque alguns postos estão praticamente se fechando.” Segundo Waldir Gisch, em duas rubricas há praticamente R\$ 1,4 milhão sobrando.



Renan Silva

PROPOSTAS: vereadores aprovaram três dos seis projetos em votação. Dois foram arquivados

À espera do projeto

Ildo Salvi (REDE) disse que o Legislativo Municipal recebeu um ofício de resposta do secretário da Saúde, Glademir Schwingel, informando sobre os atrasos nos exames de ressonância magnética - requerimento feito pelo vereador Antônio de Castro Schefer (PMDB). “São 557 exames de ressonância repesados, mas são feitos apenas nove por mês”, explicou.

Ele lembrou que os parlamentares já se dispuseram a destinar recursos próprios para custear exames e procedimentos, mas que estariam aguardando um projeto de lei. “Não precisariam ter demitido ninguém”.

Carlos Eduardo Ranzi (PMDB) sugeriu que os vereadores progressistas conversem com o futuro prefeito, Marcelo Caumo, para que possa providenciar para os futuros moradores dos residenciais Novo Tempo I e II linhas de ônibus, recolhimento de lixo, postos de saúde. “O município demite funcionários

atê da saúde, mas não pensou em tudo que precisará providenciar para essas 448 famílias”, criticou. Presidente da casa, Heitor Hoppe (PT) pediu que os colegas de parlamento sejam responsáveis em suas falas. Segundo ele, as demissões são lamentáveis, mas o prefeito e o secretário têm responsabilidade com o orçamento. “E o orçamento, de Lajeado e de tantas outras cidade, não se concretizou. A cidade tem repasses do Estado e da União atrasados que ainda não recebeu”, explicou. Hoppe lembrou, também, que um projeto tramita na Câmara desde julho, pedindo destinação de verbas para atender a contratos com empresas terceirizadas (como o Instituto Continental de Saúde, que disponibiliza profissionais para os postos e para o SAE), e que o documento ainda está nas comissões. “Essas demissões podiam ter sido evitadas.”

Polêmica em pauta

Schefer aproveitou seu tempo regimental para criticar Ranzi, colega de partido. Segundo ele, o colega teria usado os últimos dez minutos da sessão na semana passada, no espaço para explicações pessoais, para criticar os parlamentares por não ficarem até o fim da sessão. “Nesses anos todos que fui vereador, nunca ninguém foi obrigado a ficar ouvindo isso”, alfinetou Schefer. Delmar Portz (PSDB) disse ter ficado indignado com a manifestação, que recebeu em vídeo, por e-mail, na tarde de ontem. “É uma parte para explicações pessoais. O vereador não tem direito de criticar todos os seus colegas, de dizer que os representantes da população não ficaram até o final da sessão”, criticou.

Sérgio Kniphoff (PT) afirma ter recebido o mesmo e-mail e questionou ofensas que teriam sido direcionadas a ele enquanto líder de governo. “Sua juventude explica sua energia, seu ímpeto, mas não a sua arrogância, vereador. Gostaria que você explicasse aos eleitores como o vereador mais votado consegue que 13 dos 15 vereadores não gostem dele.”

Como uma espécie de retaliação, os dois projetos apresentados por Ranzi foram arquivados por dez votos a quatro dos legisladores. Foram aprovados na sessão dois projetos para abertura de crédito suplementar - de R\$ 105 mil e R\$ 114,5 mil -, e a homenagem à professora falecida Virgínia Eick, que agora dará nome a uma rua no Bairro São Bento.

O projeto do vereador Adi Cerutti, que autorizaria o município a realizar serviços de fechamento de buracos em via asfaltada particular mediante ressarcimento aos cofres públicos, foi considerado ilegal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
Prefeitura Municipal de Lajeado/RS

PREGAO PRESENCIAL Nº 50-06/2016 – RP

TERMO DE RETIFICAÇÃO

O MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS CNPJ Nº 87.297.982/0001-03, torna público, para conhecimento dos interessados que, nos termos consignados no processo administrativo nº 25474/2016 fica retificado o valor unitário atribuído do item 1.8 ao item 1.16. Cumprido o prazo do artigo 21 parágrafo 4º da lei 8666/1993 fica alterada a data do certame supra referido para o dia 24/11/2016. Permanecem inalteradas as demais cláusulas do edital. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao www.lajeado.rs.gov.br ou ainda solicitado através do e-mail sefa.licitacao@lajeado.rs.gov.br ou telefone (51) 3982-1046/1045.

Lajeado, 08 de novembro de 2016.

Marcos Rogério Maurer

Supervisor do departamento de compras e licitações

MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 042.07/2016

O Município de Boqueirão do Leão toma público, para o conhecimento dos interessados, de acordo com a Lei 8.666/93, que às 08 horas e 30 minutos, do dia 22 de Novembro de 2016, junto à Sede da Prefeitura Municipal, na Rua Sinimbu, n.º 644, serão recebidos e abertos os envelopes relativos à Licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL N.º 042.07/2016, que tem por Objeto a Aquisição de Brinquedos para as Escolas Municipais de Educação Infantil. Informações junto à Prefeitura Municipal de Boqueirão do Leão, na Rua Sinimbu, 644, fone (51) 3789 1122, e-mail comprapmb@lajeadorrs.gov.br, no horário das 7h às 13h. Boqueirão do Leão, 08 de Novembro de 2016. **LUIS AUGUSTO SCHMIDT** – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCA SALES

EDITAL Nº 055/16

NÉLIO JOSÉ VUADEN, Prefeito do Município de Roca Sales, RS, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal convida a comunidade em geral para audiência pública referente ao processo de discussão e elaboração da Lei Orçamentária Anual do Município de Roca Sales para o exercício de 2017, a ser realizada às 17h30min do dia 18 de novembro de 2016, tendo por local as dependências da Câmara Municipal de Vereadores, sita à Rua Eliseu Orlandini, nº 51, cidade de Roca Sales.

Roca Sales, em 08 de novembro de 2016.

Nélio José Vuaden - Prefeito Municipal

Para economizar R\$ 200 mil por mês, Saúde demite 23 profissionais

Redução foi recomendada pela equipe de transição de governo, para fechar as contas de 2016 no positivo



Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

Com a recomendação feita pela equipe que coordena a transição de governo, a Secretaria Municipal da Saúde demitiu 23 profissionais terceirizados que atuavam em postos e serviços de saúde da cidade. A meta é reduzir R\$ 200 mil por mês na pasta. Além das demissões, 12 servidores perderam suas funções gratificadas.

De acordo com o Secretário Municipal da Saúde, Glademir Schwingel, a medida é um “mal necessário”, para buscar o equilíbrio fiscal, ao tempo em que exige um pouco mais das equipes de saúde que tiveram a redução no quadro de servidores. “Foram desligados seis médicos. Estes profissionais estavam lotados em postos de saúde e, um deles, atendia no Serviço de Assistência Especializada (SAE).”

O que ajuda a agravar a situação na pasta, são os atrasos e verbas repassadas pelo



ENXUTO: Schwingel conta que corte foi recomendado para fechar as contas de 2016

“Foram desligados seis médicos. Estes profissionais estavam lotados em postos de saúde e um deles atendia no Serviço de Assistência Especializada (SAE).”

Glademir Schwingel,
secretário da Saúde de Lajeado



O Estado deve à Secretaria de Saúde de Lajeado

R\$ 2,4 milhões

em repasses
atrasados desde

2014

governo gaúcho de forma irregular, desde 2014. Schwingel diz que há um passivo de R\$ 2,4 milhões “e, dificilmente, nós iremos receber este valor ainda neste ano.”

Foram desligados médicos e outros profissionais da saúde terceirizados, contratados pelo O Instituto Continental de Saúde (Icos). Além disso, três funcionários em cargos de confiança (CCS), que atuavam em coordenações e chefias da secretaria foram desligados. “Todos receberam o aviso prévio em 10 de outubro e, agora, foram desligados de suas funções. Cabe à próxima administração decidir se irá recontratar os profissionais e devolver as gratificações aos servidores que perderam o benefício.”

**É NOTÍCIA
NO VALE
É NOTÍCIA
AQUI**

**LIGUE E ASSINE
3726.6700**

MENSAL | TRIMESTRAL | SEMESTRAL | ANUAL

O INFORMATIVO
DO VALE

DESDE 1970



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, quarta-feira,
9 de novembro de 2016
Ano 14 - Nº 1716

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002

Fechamento da edição: 21h

VIOÊNCIA CONTRA A MULHER

Combate à cultura do machismo



EDUARDO AMARAL

Na 5ª edição do Fórum Regional de Combate à Violência contra a Mulher, palestrantes mostraram a necessidade de conscientizar crianças e adolescentes sobre a igualdade de gêneros.

Página 8

SICREDI

Cooperativa apresenta mudanças

Assembleia geral ocorre amanhã, no Clube dos Quinze. Delegados votam mudanças no Estatuto Social da instituição.

Página 10



TEMPO NO VALE



Nublado com chance de chuva passageira a qualquer momento
Mínima: 19°C - Máxima: 30°C

FONTE: CIM/UNIVATES

BOLSA FAMÍLIA

Ministério **corta** benefício de 908 famílias do Vale

O pente-fino nas concessões do Programa Bolsa Família resulta em diminuição de 13% dos auxílios concedidos a moradores dos 38 municípios do Vale. Conforme análise do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, cancelamentos foram determinados por incongruências na renda declarada pelas famílias.

Com a medida, governo federal estima economizar R\$ 2,4 bilhões. Beneficiários atingidos devem apresentar defesa nos próximos três meses para reverter a decisão. Caso contrário, repasse será cortado em definitivo. Hoje, região tem 6.537 pessoas que recebem o dinheiro da União.

Páginas 4 e 5

Falta de diesel mingua obras



RODRIGO MARTINI

SERVIÇOS INTERROMPIDOS: contratos para aquisição de combustível encerram e máquinas ficam paradas em Lajeado. Também falta material para manutenção das vias públicas

Página 11

SEM VERBA PARA MANTER MÉDICOS

Vereadores sugerem remanejo

Bancada oposicionista ao governo Luís Fernando Schmidt pede que recursos gastos com roçadas e outros serviços de limpeza sejam usados para evitar a dispensa de médicos pela Secretaria de Saúde.

Página 6

EXPOVALE

Mil pessoas preparam complexo



THIAGO MAURIQUE

Comissão e expositores trabalham para concluir estandes e a infraestrutura do Parque do Imigrante. Trabalho será finalizado na sexta-feira.

Conexão

EXPEDIENTE

Diretor Geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor de Operações Fabricio de Almeida

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: **51 3710-4200**
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalahora.inf.br
ahora@jornalahora.inf.br

COMERCIAL E ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: **51 3710-4210**
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalahora.inf.br
assinaturas@jornalahora.inf.br
entrega@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem média por edição: **7.000 exemplares**. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)



Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,17	3,17
Dólar Turismo	3,1	3,3
Euro	3,49	3,49
Libra	3,96	3,96
Peso Argentino	0,21	0,21
Yen Jap.	0,03	0,03

Cotação do dia anterior até 17:45h, Valor econômico.

ÍNDICE	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
ICV Mes (DIEESE)	09/16	0,03	5,35
IGP-DI (FGV)	09/16	0,03	6,08
IGP-M (FGV)	09/16	0,20	6,48
INPC (IBGE)	09/16	0,08	6,18
INCC	09/16	0,37	5,60
IPC-A (IBGE)	09/16	0,08	5,51

Salário Mínimo/2016 R\$ 880,00

TAXAS E CERTIFICADOS (%)	MÊS	ÍNDICE MÊS (%)	ACUMULADO ANO (%)
TJLP			7,5
Selic			14.25%(meta)
TR	10/16	0,1601	1,6792
CDI (Mensal)	09/16	1,1074	10,4203
Prime Rate	10/16	3,25	3,25 (Previsto)
Fed fund rate	10/16	0,50	0,25 (Previsto)

Ouro (dólar) – Onça Troy – USD
1278.3 cotação do dia 08/11/2016

BOLSAS DE VALORES	PONTO	VARIAÇÃO (%)	FECHAMENTO
Ibovespa (BRA)	640848	-0,01	
Dow Jones (EUA)	18199	0,17	
S&P 500 (EUA)	2139	-0,17	
Nasdaq (EUA)	5058	0	
DAX 30 (ALE)	10686	0	
Merval (EUA)	18188	0	

Petróleo (dólar)/Brent Crude – barril
– USD 46,15 em 08/11/2016

Editorial

O jogo de empurra entre governos



Mas o fato é que a gestão PT em Lajeado chega a um fim melancólico. Apesar de algumas críticas da sociedade, e também do **A Hora**, é preciso fazer justiça com relação ao trabalho desempenhado no atendimento em saúde pública. Houve avanços importantes.

Menos dinheiro da União para áreas básicas. Estado falido que nem mesmo consegue quitar o salário do funcionalismo e municípios dependentes da participação das duas esferas. No elo mais fraco da corrente, estão os contribuintes, cada vez com menos garantias e com mais impostos para pagar.

Esse resumo do momento político-econômico pode ser visto nos cortes de benefícios no INSS, no Bolsa Família, na sinalaização de um teto para gastos públicos. Em termos mais específicos, pode-se trazer os resultados dessa situação para **Lajeado**, a partir da demissão de médicos dos postos de saúde.

O assunto foi abordado em reportagem na edição de ontem. Foram desligados seis clínicos gerais terceirizados por meio de contrato com o Instituto Continental de Saúde (Icos). Pela alegação do responsável pela Secretaria de Saúde, Glademir Schwingel, o motivo é a falta de repasses dos governos federal e estadual.

Como resultado, menos

consultas serão marcadas nos postos de saúde dos bairros Universitário, Montanha, centro e Olarias. O impacto à população é certo. As reclamações em seguida chegam aos veículos de comunicação. Um episódio pesaroso para o governo. Ainda assim, é inviável manter o serviço, tendo um acumulado de R\$ 2,4 milhões só de verba do Palácio Piratini para receber, justifica o secretário.

Mas o fato é que a gestão PT em Lajeado chega a um fim melancólico. Apesar de algumas críticas da sociedade, e também do **A Hora**, é preciso fazer justiça com relação ao trabalho desempenhado no atendimento em saúde pública. Houve avanços importantes.

Começou com a abertura da UPA, foram feitos investimentos na melhoria da infraestrutura das unidades e ocorreu a atualização no sistema de marcação de consultas. Mesmo com as imperfeições no atendimento via SUS, foram medidas relevantes e que qualificaram o serviço e conseguiram reduzir as filas durante a madrugada para retirada de fichas.

Os atrasos nos repasses de verbas são fato, sem dúvida. Por outro lado, Lajeado tem o maior orçamento do Vale. É a cidade que menos depende dos demais entes federados. Como a falta de recursos públicos atinge todos os setores, há um problema de gestão. Gastos extras, contratos mal elaborados e excessos na ocupação de funções comissionadas contribuíram para o esvaziamento dos cofres públicos. Tanto que foi necessário adotar turno único em todos os anos do governo Schmidt.

Difícil prever o que acontecerá na gestão do novo prefeito. Pode-se antecipar a necessidade primordial de manter os serviços básicos. Em um primeiro momento, Marcelo Caumo promete cortar gastos, reduzir secretarias e não usar cargos públicos para negociata política. Isso o leitor pode ter certeza, o **A Hora** vai manter sua linha editorial. Manterá a vigilância sobre as decisões governamentais e os impactos à sociedade, pois a população não pode ser penalizada pelos erros administrativos dos gestores.

Na rede



Comentários postados na página do facebook e no site do A Hora. Participe e deixe sua opinião

Comentário sobre a matéria Falta de verba gera demissão de médicos em Lajeado

Durante a campanha, Schmidt disse que o caixa estava bem...

Marino Stacke

Já tem poucos e ainda vão demitir?

Neusa Wagner

O que houve com a cidade maravihosa que foi vendida na eleição?

Luís Augusto Mörschbacher

Quem paga é a população, de novo...

Fabio Fraga

Na segunda feira após perder a eleição, o Schmidt ele pôs vários pra rua. Ai tem...

Ezequiel Ferreira

Falta de verba gera demissão de médicos
Administração municipal encerrou contratos com 23 profissionais cedidos pelo Icos

Lajeado

A administração de Lajeado (RS) anunciou a demissão de 23 médicos que estavam cedidos pelo Instituto Continental de Saúde (Icos) para trabalhar em postos de saúde da cidade. O anúncio foi feito pelo secretário de Saúde, Glademir Schwingel, em uma reunião com a imprensa. Segundo ele, a decisão foi tomada devido à falta de repasse de verbas pelos governos federal e estadual para a manutenção dos serviços. Schwingel afirmou que a administração municipal não tem condições de arcar com os custos das consultas, o que resultou na suspensão das atividades dos profissionais. Ele também mencionou que a cidade está enfrentando dificuldades financeiras devido à redução de recursos e que a população deve esperar um tempo até que uma solução seja encontrada. A medida afetará diretamente a população, especialmente em áreas de menor acesso a serviços de saúde.

Contrato questionado

Os médicos em questão tinham assinado contratos com o Icos, que por sua vez, os encaminhava para trabalhar em Lajeado. No entanto, a administração municipal questiona a validade desses contratos, alegando que não foram devidamente registrados e que a cidade não assumiu a responsabilidade financeira. A situação gera dúvidas sobre a legalidade do acordo e a possibilidade de ressarcimento por parte dos governos superiores.

Semana do Empreendedorismo começa hoje, às 14h30min

A cidade de Lajeado vai receber a Semana do Empreendedorismo, evento que visa estimular o desenvolvimento econômico local. O programa inclui diversas atividades, como palestras, workshops e feiras de produtos locais. O objetivo é fortalecer o espírito empreendedor e criar novas oportunidades de negócio para a comunidade.

Pensar O VALE

Discussão permanente das grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.

Participando: **imobis**, **TOPOS**, **LAMINARI**, **Correl**, **Laurent**, **brf**, **A Hora**.

Erramos

Diferentemente do publicado na edição dessa terça-feira, na coluna do Sincovat, página 8 do Conexão, o título correto é Simples Nacional: todo cuidado é pouco e não Revisão pelos pares como publicado.



Fernando Weiss

fernandoweiss@jornalahora.inf.br

HENZKE
IMÓVEIS

Compra
Venda
Assessoria

www.henzke.com.br

Rua Arnaldo Becker Altmeyer, 304 - São Cristóvão - Lajeado. | 3709-3009 - 9999-0041

Novas 150 vagas nas creches

Não é apenas na formação da equipe de governo e na definição dos futuros secretários que o prefeito eleito, Marcelo Caumo, concentra atenção. O chefe do Executivo de **Lajeado** de janeiro em diante se mostra atento a um dos maiores clamores das ruas: a falta de vagas nas escolas infantis. O déficit atual é de pelo menos 600 vagas, o que traduz um drama aos pais e familiares.

Para abrir 150 novas vagas nos primeiros meses de 2017, Caumo negocia o aluguel do prédio da antiga sede da AES Sul, agora incorporada pela RGE. As tratativas estavam bem adiantadas, mas a transação entre as duas companhias de energia atrasou a oficialização.

Se concretizar o aluguel do prédio e transformar o imóvel em creche, 2017 pode representar desafogo na fila, já que a construção da escola de Conventos está projetada (já era para estar pronta) para ser concluída em 2017 e também oferecer mais de cem vagas.



TUDO para a Expovale

A sexta edição do Caderno TUDO será publicada neste sábado, em alusão à maior feira regional, a Expovale. Conteúdo analítico sobre as virtudes e fraquezas do Vale do Taquari em meio ao cenário econômico desafiador e aos caminhos mais promissores que se apresentam forma a matéria-prima da publicação.

Serão 76 páginas sobre como o momento político e econômico impacta a nossa região. Entrevistas com economistas, empresários, atores locais, profissionais, gestores públicos. Enfim, TUDO está na gráfica e, a partir de sábado, em suas mãos. Aguarde!



Recado derradeiro

A situação dramática em que boa parte dos prefeitos da região fecha as contas do exercício é um recado silencioso aos futuros gestores públicos. Onde a sangria ainda não foi estancada, a gestão qualificada e o controle com dinheiro público ainda não foi aprimorado, a dor de cabeça será grande a partir do ano que vem. A demissão de seis médicos e outros 17 funcionários da Secretaria da Saúde de **Lajeado** é um exemplo clássico de que nem turno único é suficiente em certas situações.

Destaque no Estado

O prefeito de Arroio do Meio, Sidnei Eckert recebeu ontem a noite, o prêmio Gestor Público 2016. Entre os 29 municípios gaúchos premiados, Arroio do Meio foi o único do Vale do Taquari a ser contemplado. A solenidade ocorreu às 19h em Porto Alegre.

► Anúncio de secretários

Marcelo Caumo e Gláucia Schmuher pretendem oficializar, nesta sexta-feira, pelo menos cinco nomes de futuros secretários do governo. Além de Lorival Silveira, para a Assistência Social, Dornei Brust, para a Saúde, estão definidos os secretários da Educação e da Administração. Os eleitos seguem à risca a promessa de não nomear quem já ocupou o cargo em outro governo.

A propósito

A decisão de excluir da lista quem já foi secretário continua incomodando os líderes da velha guarda do Partido Progressista. Mozart Lopes, secretário de Obras por oito anos no governo Carmem Regina, não esconde a insatisfação. Considera a atitude pouco estratégica, visto a experiência e a habilidade de pessoas como Juraci Rodrigues, Eliana Herbele, Isidoro Fornari, Carlos Martini, e que ficarão de fora da equipe de governo do PP. “Não é o nome que garante a mudança, mas sim o jeito e o modelo de governar”, reclama Mozart.

Não é de agora que a decisão de Caumo e Gláucia insatisfaz os caudilhos do partido, ouriçados por uma das 11 secretarias. Os eleitos se mantêm firmes e convictos no propósito e estão dispostos a administrar os incômodos sem desmerecer a importância dos ex-secretários na campanha eleitoral. “Todos foram fundamentais, mas assumimos o compromisso da mudança e do novo e as secretarias são o primeiro passo”, argumentam Caumo e Gláucia.

Agora é azul.

Azul é a cor da prevenção ao câncer de próstata; novembro, o mês. Aproveite essas lembranças, procure um médico para um exame e evite que o preconceito ameace a sua saúde.
Faça mais: repasse esta mensagem ao homem mais próximo a você.
Previna-se e pinte a vida de azul.



CENTRO DE ONCOLOGIA
CRON
VIVA PLENAMENTE

Estrela
(Hospital de Estrela): 3720-5160

Lajeado
Saldanha Marinho, 205: 3714-5559

www.cron.med.br

Corte no Bolsa Família atinge 13% dos beneficiários

União faz pente-fino na concessão do auxílio. Promessa é ampliar programa para famílias mais carentes. Segundo ministério, ação desta semana resulta em economia de R\$ 2,4 bi

Vale do Taquari

A partir deste mês, 908 famílias da região deixam de receber o auxílio do Programa Bolsa Família. Elas representam 13% dos beneficiários do Vale e a ajuda foi cancelada por terem uma renda superior à permitida para ingresso e permanência no programa. A irregularidade foi constatada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDS), que fazia, desde junho, um cruzamento de dados dos beneficiários.

Para famílias que recebem de R\$ 170 a R\$ 440 por pessoa, o auxílio foi bloqueado, atingindo 461 no Vale. Para quem ganha acima disso, o benefício foi cancelado, o que afetou 447 famílias. Agora, elas terão três meses para regularizar a situação perante o governo. Caso não apresentem justificativa, terão o repasse cortado em definitivo.

Segundo o MDS, os beneficiados atingidos serão informados por meio de extrato eletrônico. Aqueles que tiveram a ajuda bloqueada, poderão ajustar os dados diretamente no Cras, enquanto os benefícios cancelados serão atualizados pelas próprias assistentes sociais, no domicílio dos usuários. Na região, a média do repasse, por família, varia entre R\$ 150 e R\$ 200.

Promessa de gestão

O ministro Osmar Terra afirma que o pente-fino continuará sendo feito todos os meses. A ação desta semana pode resultar em uma economia de R\$ 2,4 bilhões anuais, alega. “Valor que garantirá o pagamento a quem realmente precisa.” É o caso de Ivone Possamai, 56. Moradora do bairro Santo Antônio, de **Lajeado**, ela teve um desconto de mais de 50% no mês passado, e passou dificuldades. “A gente sempre deixa de pagar algo, porque tem aquele dinheiro contado. Eu faço algumas faxinas, mas a saúde não ajuda”, lamenta.

Vera Eunice Pereira, 61, moradora de **Estrela**, gostaria de receber a ajuda. Mas há cerca de um ano perdeu o benefício, quando o filho atingiu a maioridade. Em tratamento contra o câncer, não tem como trabalhar.

“Tem gente que tem carro, apartamento



Sheila (e) tem três filhos e recebe o benefício. Ela foi notificada sobre a possibilidade de perder o auxílio. Vera está fora do programa

e recebe. E quem precisa não”, diz. A filha dela, Sheila Angelita Pereira, 34, tem três filhos – de 1, 12 e 15 anos – e continua recebendo. Porém, afirma que já foi notificada da possibilidade de ser excluída do programa. “Disseram que eu receberia somente por uns dois anos, porque recebo ajuda do pai dos meus filhos.”

Municípios com maiores índices

Dos 908 benefícios cancelados e bloqueados no Vale, 22% são de **Taquari**. Conforme o MDS, 204 famílias cadastradas no programa têm renda acima da permitida. O que, em parte, seria culpa do próprio município. Conforme nota da administração municipal, recentemente foi realizada a troca de comando da Secretaria de Habitação e Assistência Social, devido a essas e outras irregularidades no programa.

“O cadastro estava sendo realizado apenas com a “autodeclaração” do benefici-

ário. Não estavam sendo feitas as visitas domiciliares, que devem ser realizadas por um profissional habilitado para isso, que é o assistente social. Por meio dessas visitas, as informações declaradas são confrontadas com a realidade. Dessa forma, a nova equipe da pasta já revisa os cadastros e faz saídas a campo, imprescindíveis para que o cadastro seja fiel à realidade.”

O segundo município com o mais inconsistências no programa foi Lajeado com 133 famílias que tiveram o benefício cancelado ou bloqueado, o que corresponde a 12% do total da cidade. Conforme o Centro de Referência de Assistência Social (Cras), a lista das pessoas afetadas pelo corte ainda não foi recebida pelo município, o que deve ocorrer até sexta-feira. Assim que as informações forem repassadas, o órgão deve iniciar a atualização cadastral.

Quanto às irregularidades, o Cras informou que não é de sua competência

“
Na região, foram encontradas irregularidades em 908 benefícios, de 6.537 concedidos

Reportagem: Carolina Chaves

fiscalizar as rendas. As informações são autodeclaratórias. Cabe salientar que existe cruzamento de dados via sistemas nacionais, entre os ministérios, que auxiliam no controle social do Programa Bolsa Família. “Nosso trabalho é fazer a inscrição no Cadastro Único e o Controle Social e orientar para a atualização cadastral anual, realizar visitas domiciliares e fazer o acompanhamento familiar para a eficácia do programa.”

Em números relativos, os municípios que se sobressaíram foram **Poço das Antas** e **Muçum**. Poço das Antas é o terceiro município do país com o maior número relativo de benefícios bloqueados. De 11 ajudas concedidas na cidade, três estavam irregulares. Enquanto Muçum é o quinto no país com maior número relativo de concessões canceladas.

Brasil e RS

No RS, foram cancelados 21,1 mil benefícios, e bloqueados outros 25, 1 mil. No país, o número chegou a 1,1 milhão, de 13,9 milhões. Para constatar as irregularidades, o MDS cruzou informações concedidas pelos beneficiários à Relação Anual de Informações Sociais (Rais), Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), Sistema de Controle de Óbitos (Sisobi), Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape) e Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).

Pente-fino do MPF

Em agosto, o Ministério Público Federal divulgou dados da Operação Raio-X Bolsa Família na região. Cerca de 370 famílias estavam sendo investigados pelo órgão, em 28 municípios do Vale. Fato que resultaria em R\$ 1,1 milhão em repasses indevidos entre 2013 e 2016. As assistências sociais dos municípios ficaram responsá-



Ivone Possamai do bairro Santo Antônio, em Lajeado, teve parte do benefício descontada em outubro

“A gente sempre deixa de pagar algo, porque tem aquele dinheiro contado”

Ivone Possamai
beneficiária do Bolsa Família

veis pela averiguação dos dados *in loco*. Em Lajeado, das 85 apontadas, 53 já não recebiam mais o benefício. As outras 32 estavam com o cadastro desatualizado, segundo o Cras.

O Programa

O Bolsa Família é voltado para famílias extremamente pobres (renda per capita mensal de até R\$ 85) e pobres (renda per capita mensal entre R\$ 85,01 e R\$ 170). A inscrição no Cadastro Único não garante a entrada imediata no Bolsa Família. A seleção das famílias é feita por um sistema informatizado, a partir dos dados que elas informaram no Cadastro Único. Ao entrar no programa, as famílias recebem o benefício mensalmente e, como contrapartida, cumprem compromissos nas áreas de saúde e educação. O valor repassado a cada família depende de fatores como o número de membros, a idade de cada um e a renda declarada no Cadastro Único.



BENEFÍCIOS POR MUNICÍPIO

Município	Bloqueio	Cancelamento	Pagamentos de outubro
Anta Gorda	3	4	51
Arroio do Meio	8	10	181
Arvorezinha	33	14	378
Bom Retiro do Sul	33	27	317
Boqueirão do Leão	27	9	358
Canudos do Vale	5	2	75
Colinas	1	1	25
Coqueiro Baixo	1	1	12
Cruzeiro do Sul	28	30	279
Dois Lajeados	2	1	29
Doutor Ricardo	4		29
Encantado	16	18	240
Estrela	40	42	484
Fazenda Vilanova	7	8	119
Forquetinha	1		18
Ilópolis	1	1	66
Imigrante	1	2	29
Itapuca	7	3	79
Lajeado	46	87	1069
Marques de Souza	1	2	46
Mato Leitão	1	3	40
Muçum	9	11	73
Nova Brésia	1	1	10
Paverama	15	17	215
Poço das Antas	3		11
Pouso Novo	6	7	83
Progresso	12	4	203
Putinga	5	4	82
Relvado		2	17
Roca Sales	11	7	80
Santa Clara do Sul	2	1	41
Sério	3	2	67
Tabaí	8	7	126
Taquari	103	101	1.350
Teutônia	15	16	214
Travesseiro	1	1	20
Vespasiano Corrêa	1		9
Westfália	0	1	12
TOTAL	461	447	6.537



CONSTRUTORA E INCORPORADORA



INVESTIMENTO INTELIGENTE

- ✓ RENTABILIDADE
- ✓ SEGURANÇA
- ✓ LEALDADE



Rua Guanabara 46, São Cristovão - Lajeado

(51) 3714.4444 (51) 9599.0259

contato@lyall.com.br

www.lyall.com.br



Política

◆ Cidade programa audiência pública

ENCANTADO - A administração municipal informa que será realizada no dia 16, às 10h, no Auditório Brasil do Centro Administrativo, audiência

pública para a apresentação da Lei Orçamentária Anual (LOA), para o exercício de 2017. Todos os interessados podem participar.

Dispensa de médicos **repercute** na câmara

Preocupados com a saída de seis clínicos, vereadores sugerem ajuste nos gastos

Lajeado

A notícia divulgada pelo **A Hora** sobre a dispensa de seis médicos pela Secretaria de Saúde (Sesa) repercute no Legislativo. Vereadores de oposição criticam a medida tomada pelo governo municipal e sugerem a suplementação de recursos de outras pastas do Executivo. Na sessão de ontem, quatro projetos foram

aprovados.

Adi Cerutti (PSD), que durante três anos atuou como secretário de Obras (Sosur) do governo de Luís Fernando Schmidt, foi o primeiro a criticar a dispensa dos médicos, e também de outros 17 servidores da área da saúde, contratados de forma terceirizada por meio do Instituto Continental de Saúde (Icos).

“É preciso uma melhor prioridade no momento de gastar o di-



RODRIGO MARTINI

Cerutti sugere o repasse à Saúde de valores utilizados em roçadas feitas pelo município em áreas da União

Na sessão de ontem, os vereadores aprovaram quatro projetos de lei e arquivaram outros dois. A primeira proposta que recebeu parecer favorável dos parlamentares autoriza o Executivo a abrir crédito suplementar de R\$ 105 mil à Secretaria da Fazenda. O recurso servirá para custeios de juros e amortização da dívida interna, além de outros encargos.

Também foi aprovado projeto que autoriza o prefeito a abrir crédito suplementar de R\$ 114,5 mil na Sesa para despesas de terceirização e aqui-

sição de equipamentos e material permanente por meio da utilização do recurso da Nota Fiscal Gaúcha. Também foi aprovada a denominação da rua Virgínia Eick, no bairro São Bento.

Por fim, e apesar do parecer pela ilegalidade assinado pela Comissão de Justiça e Redação da câmara, o projeto de lei de autoria de Adi Cerutti, que autoriza os serviços de fechamento de buracos em vias asfaltadas particulares pelo governo, mediante ressarcimento do proprietário, foi aprovado pelos vereadores.

nheiro”, cita. Segundo ele, recursos gastos com a roçada de áreas pertencentes à União e ao Estado – como as margens de rodovias que cruzam Lajeado – poderiam ser realocados para a Sesa, a fim de manter os contratos com os seis médicos dispensados.

Vereador mais votado em 2012, Antônio Schefer (PMDB) prevê dificuldades para o novo gestor, Marcelo Caumo (PP), resolver a pendência sobre a escassez de

médicos logo nos primeiros dias de mandato. “Isso vai levar tempo até eles recontratarmos”, opina, acrescentando que a melhor medida é a atual gestão renovar os contratos.

Além dos seis médicos, foram desligados do quadro de terceirizados do instituto cinco psicólogos, duas assistentes sociais, cinco agentes administrativos, dois enfermeiros, uma nutricionista, um dentista e um técnico

em Enfermagem.

Conforme o secretário da Sesa, Glademir Schwingel, nenhum será substituído até o fim da atual gestão. Sem os 23 funcionários, ele estima uma economia de até R\$ 200 mil mensais. Hoje, segundo o Executivo, o Estado deve R\$ 2,4 milhões em recursos da saúde. Só em 2016, mais de R\$ 10 milhões foram repassados ao Icos para o custeio de servidores terceirizados.

Câmara aprova criação do Conselho e do Fundo Municipal do Turismo

Estrela

Três projetos foram aprovados na sessão ordinária dessa segunda-feira, 7. Entre eles, as duas propostas que criam o Fundo Municipal do Turismo (Fumtur) e o Conselho Municipal do setor

(Comtur).

Também foi aprovado projeto que autoriza a contratação de pai e mãe social para atuar na Instituição de Acolhimento Pousada da Criança. Previsto na pauta de votações, o projeto de lei que cria a Ouvidoria Geral do Município

teve pedido de vistas do vereador Marco Wermann (PV). Ele foi retirado da votação para ser melhor analisado pelos vereadores.

Após a reunião ordinária, ocorreu sessão solene em homenagem às agentes comunitárias de Saúde.

OAB protocola pedido de CPI da segurança

Estado

A presidente Assembleia Legislativa, Silvana Covatti (PP), recebeu o documento pedindo a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar

a crise na segurança pública. O pedido foi feito pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil do RS (OAB/RS), Ricardo Breier.

Para instaurar a CPI são necessárias 19 assinaturas dos parlamentares.

Escassez de diesel e brita **ameaça** obras

Parte do maquinário da prefeitura também está parada por problemas mecânicos

Lajeado

As obras de manutenção de estradas de chão estão comprometidas devido à escassez de diesel e brita na Secretaria de Obras (Sosur). Moradores de bairros mais distantes da área central reclamam a falta dos serviços e alertam para riscos aos motoristas em função de desmoronamentos e buracos em vias públicas, principalmente após as cheias de outubro.

Servidores concursados confirmam as dificuldades enfrentadas pela Sosur. Já os problemas nas vias são verificados em bairros como Conventos, Carneiros, Imigrante, Alto Conventos e Igrejinha. Na sexta-feira passada, ainda houve patrulamento, limpeza de valetas e colocação de brita na rua 1º de Maio, entre São Bento e Moinhos D'Água, e também a via



Rua Pedro Ruschel Sobrinho, no Carneiros, segue danificada desde a enchente

Zeno Schmatz, no Bom Pastor.

No entanto, problemas mais graves, como o desmoronamento de parte da rua Pedro Ruschel Sobrinho, no bairro Carneiros, e a queda de um pontilhão que dava passagem sobre o Arroio das Antas, na rua Otília Beuren Rockenbach, em Conventos, seguem sem

previsão para reparos por parte da Sosur.

Nessa segunda-feira, no Parque de Máquinas, pelo menos uma patrôla e dez veículos – entre carros e caminhões – estavam no pátio à espera de serviços mecânicos. Além disso, outro problema que atrapalha a equipe da Sosur é a

falta de brita e diesel em estoque. Ainda, em turno único, os servidores só atuam entre 7h30min e 13h30min.

A última remessa de combustível comprada pelo Executivo já foi entregue, e não há previsão de nova aquisição. Para tal, o governo poderá encaminhar um contrato emergencial para garantir o composto necessário para os maquinários da Sosur e demais setores da prefeitura, como a Secretaria de Saúde (Sesa), por exemplo.

Queda de receita

Em 2015, a Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2016 previa mais de R\$ 23 milhões para serem aplicados em demandas da Sosur. Neste ano, o valor foi atualizado para R\$ 36 milhões. No entanto, conforme dados disponíveis no site de transparência da administração municipal, só R\$ 13 milhões foram efetivamente liquida-

dos até ontem.

A queda de receita da Sosur também ocorreu nos três outros anos de governo do atual prefeito, Luís Fernando Schmidt. Em 2013, quando o secretário ainda era o vereador, Adi Cerutti, estavam orçados R\$ 23,8 milhões para a pasta. Ao fim daquele ano, a secretaria gastou apenas R\$ 14,8 milhões do valor relacionado.

Já em 2014 a Sosur teria, segundo previsão da LOA, R\$ 35,9 milhões à disposição para obras de infraestrutura e manutenção. Tal como no ano anterior, os gastos efetivos ficaram bem abaixo do valor orçado. Em 12 meses, a secretaria gastou R\$ 17,8 milhões. No ano passado, dos R\$ 38,4 milhões previstos, o responsável pôde usar só R\$ 16,9 milhões.

Procurado, o atual secretário de Obras, Osmar Rossner, não foi encontrado pela reportagem até o fechamento desta edição.

FIMDEANO

CBM

Imagens meramente ilustrativas.



HIMITER LUSTRE
8XE-14 + 3XG4 40W

DE R\$ 1.799,00

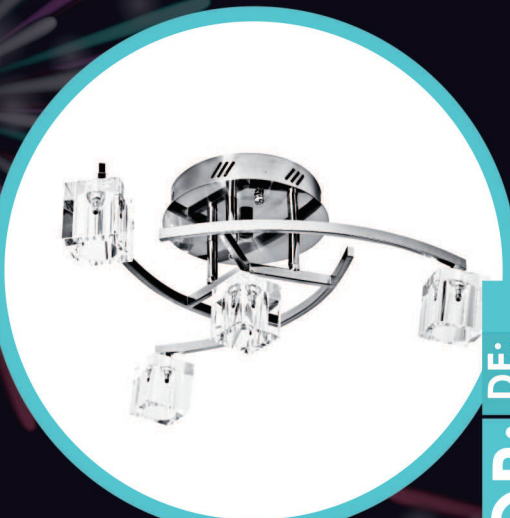
PO R\$ 899,90
À VISTA



TRON VENTILADOR ECO RIO
3 PAS BR. COMERCIAL

DE R\$ 145,90

PO R\$ 99,90
À VISTA



PAFION 4 LÂMPADAS
4XLEDX3W

DE R\$ 799,00

PO R\$ 399,90
À VISTA

W W W . C B M A G A E L E T R O . C O M . B R

Ofertas válidas até 30/11/2016 ou enquanto durarem os estoques. Peças limitadas por pessoa. Salvo erros de impressão